

## Monitoramento dos casos de dengue e febre de chikungunya até a Semana Epidemiológica 4, 2015

### Dengue

Em 2015 foram registrados 40.916 casos notificados de dengue no país até a semana epidemiológica (SE) 4 (04/01/15 a 31/01/15) (Figura 1). A região Sudeste teve o maior número de casos notificados (22.636 casos; 55,3%) em relação ao total do país, seguida das regiões Centro-Oeste (8.169 casos; 20%), Norte (4.101 casos; 10%), Nordeste (3.906 casos; 9,5%) e Sul (2.104 casos; 5,1%) (Tabela 1).

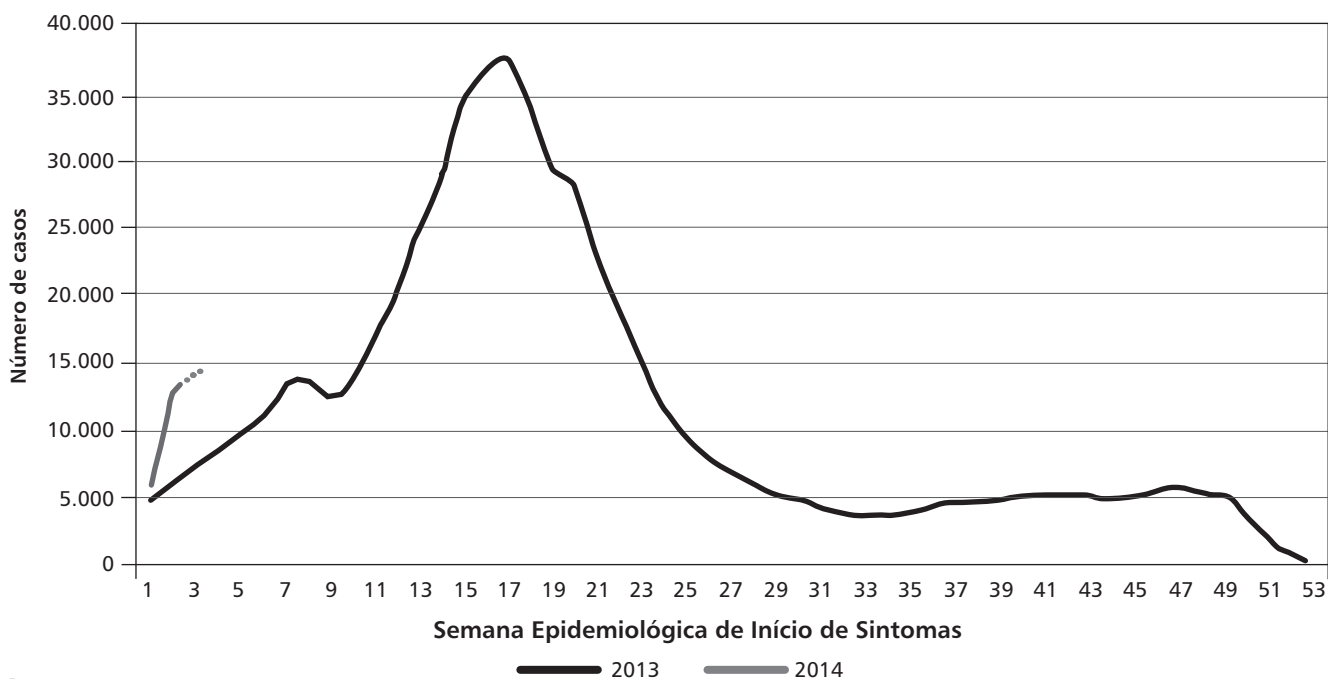
A análise das incidências (número de casos/100 mil hab.) por região demonstra incremento em 2015 nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul. Nestas regiões, destacam-se os estados do Acre

(338,3 casos/100 mil hab.), Rio Grande do Norte (16,3 casos/100 mil hab.), São Paulo (40 casos/100 mil hab.) e Paraná (17,6 casos/100 mil hab.) (Tabela 1).

Na Tabela 2 são apresentados os municípios com as maiores incidências por estrato populacional. Destacam-se Trabiju/SP com 6.605,5 casos/100 mil hab. (População < 100.000 hab.), Resende/RJ 1.057,7 casos/100 mil hab. (População 100 mil a 499 mil hab.), Aparecida de Goiânia 168,0 casos/100 mil hab. (População 500 mil a 999 mil hab.) e Goiânia 127,60 casos/100 mil hab. (População > 1 milhão hab.).

### Casos graves e óbitos

Em 2015, até a SE 4, foram confirmados 14 casos de dengue grave e 77 casos de dengue com sinais de alarme. A região com maior número de registros de casos graves e com sinais de alarme é a região Sudeste (12 graves; 59 com sinais de



Fonte:

<sup>a</sup> Sinan online (atualizado em 05/01/2015).

<sup>b</sup> Sinan online (atualizado em 02/02/2015). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Casos notificados de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas, Brasil, 2014<sup>a</sup> e 2015<sup>b</sup>

Tabela 1 – Comparativo de casos notificados de dengue entre 2014<sup>a</sup> e 2015<sup>b</sup>, por região e Unidade da Federação

Região/ Unidade da Federação	Casos		Incidência (/100 mil hab.)	
	2014	2015	2014	2015
<b>Norte</b>	<b>2.356</b>	<b>4.101</b>	<b>13,6</b>	<b>23,8</b>
Rondônia	166	216	9,5	12,4
Acre	133	2.673	16,8	338,3
Amazonas	955	345	24,7	8,9
Roraima	77	45	15,5	9,1
Pará	462	238	5,7	2,9
Amapá	21	80	2,8	10,7
Tocantins	542	504	36,2	33,7
<b>Nordeste</b>	<b>3.644</b>	<b>3.906</b>	<b>6,5</b>	<b>7,0</b>
Maranhão	84	152	1,2	2,2
Piauí	207	116	6,5	3,6
Ceará	1.031	1.178	11,7	13,3
Rio Grande do Norte	435	556	12,8	16,3
Paraíba	311	128	7,9	3,2
Pernambuco	279	702	3,0	7,6
Alagoas	535	251	16,1	7,6
Sergipe	34	241	1,5	10,9
Bahia	728	582	4,8	3,8
<b>Sudeste</b>	<b>9.566</b>	<b>22.636</b>	<b>11,2</b>	<b>26,6</b>
Minas Gerais	3.581	2.750	17,3	13,3
Espírito Santo	2.420	669	62,3	17,2
Rio de Janeiro	1.431	1.605	8,7	9,8
São Paulo	2.134	17.612	4,8	40,0
<b>Sul</b>	<b>1.184</b>	<b>2.104</b>	<b>4,1</b>	<b>7,3</b>
Paraná	1.160	1.950	10,5	17,6
Santa Catarina	10	92	0,1	1,4
Rio Grande do Sul	14	62	0,1	0,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>9.267</b>	<b>8.169</b>	<b>60,9</b>	<b>53,7</b>
Mato Grosso do Sul	359	1.124	13,7	42,9
Mato Grosso	896	426	27,8	13,2
Goiás	7.274	6.386	111,5	97,9
Distrito Federal	738	233	25,9	8,2
<b>Total</b>	<b>26.017</b>	<b>40.916</b>	<b>12,8</b>	<b>20,2</b>

Fonte:

<sup>a</sup> Inclui todas as notificações, exceto casos descartados. Sinan Online (atualizado em 05/01/2015).

<sup>b</sup> Sinan Online (atualizado em 02/02/2015). Dados sujeitos à alteração.

© 1969. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

#### Comitê Editorial

Sônia Maria Feitosa Brito (Editor Geral), Carlos Augusto Vaz de Souza, Cláudio Maierovitch Pessanha Henriques, Deborah Carvalho Malta, Fábio Caldas de Mesquita, Marcus Vinicius Quito, Elisete Duarte, Geraldo da Silva Ferreira, Eunice de Lima, Carlos Estênio Freire Brasilino.

#### Equipe Editorial

Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviço/SVS/MS: Giovanini Evelim Coelho (Editor Científico), Gilmar Lima Nascimento (Editora Assistente), Izabel Lucena Gadioli (Editora Assistente).

#### Colaboradores

Isabela Ornelas Pereira (CGPNCD/DEVIT/SVS), Jaqueline Martins (CGPNCD/DEVIT/SVS), Juliana Souza da Silva (CGPNCD/DEVIT/SVS), Kauara Brito Campos (CGPNCD/DEVIT/SVS), Lívia Carla Vinhal (CGPNCD/DEVIT/SVS), Matheus de Paula Ceroni (CGPNCD/DEVIT/SVS), Priscila Leal Leite (CGPNCD/DEVIT/SVS), Sulamita Brandão Barbiratto (CGPNCD/DEVIT/SVS).

#### Projeto gráfico e distribuição eletrônica

Núcleo de Comunicação/SVS

#### Revisão de texto

Maria Irene Lima Mariano (CGDEP/SVS)

Tabela 2 – Municípios e localidades com maior incidência em 2015 por estrato populacional

População <100 mil hab.			
UF	Município	Casos	Incidência (/100 mil hab.)
SP	Trabiju	108	6.605,5
MG	Iguatama	361	4.395,5
AC	Cruzeiro do Sul	2.502	3.112,8
SP	Guararapes	923	2.882,3
PR	São João do Caiuá	168	2.776,4
População de 100 a 499 mil hab.			
UF	Município	Casos	Incidência (/100 mil hab.)
RJ	Resende	1.305	1.057,7
SP	Catanduva	1.023	865,4
SP	Mogi Guaçu	221	152,5
SP	Caraguatatuba	164	149,5
SP	Ourinhos	152	139,9
População de 500 a 999 mil hab.			
UF	Município	Casos	Incidência (/100 mil hab.)
GO	Aparecida de Goiânia	841	168,0
SP	Sorocaba	912	144,9
SP	São José dos Campos	410	60,9
PR	Londrina	306	56,9
MG	Uberlândia	203	31,4
População > 1 milhão hab.			
UF	Município	Casos	Incidência (/100 mil hab.)
GO	Goiânia	1.778	127,6
SP	Campinas	926	80,9
PE	Recife	324	20,3
MG	Belo Horizonte	295	11,9
CE	Fortaleza	298	11,7

Fonte:  
<sup>a</sup> Sinan Online (atualizado em 05/01/2015).  
<sup>b</sup> Sinan Online (atualizado em 02/02/2015). Dados sujeitos à alteração.

alarme), com a seguinte distribuição entre seus estados: São Paulo (9 graves; 55 com sinais de alarme), Rio de Janeiro (1 grave; 2 com sinais de alarme) e Minas Gerais (nenhum grave; 2 com sinais de alarme).

Houve também a confirmação de 6 óbitos, o que representa uma redução no país de 81% em comparação com o mesmo período de 2014, quando foram confirmados 37 óbitos (Tabela 3).

Existem 25 casos graves e com sinais de alarme e 18 óbitos em investigação, que poderão ser confirmados ou descartados nas próximas semanas.

#### Sorotipos virais

Em 2014, foram enviadas 12.064 amostras para realização do exame de isolamento viral, sendo 3.807 positivos (31,6%). As proporções dos sorotipos virais identificados foram: DENV1 (81,7%), seguido de DENV4 (16,3%), DENV2 (1,5%) e DENV3 (0,5%). Existem informações

de isolamento viral de 23 UFs (85,2%). As proporções dos sorotipos virais por Unidade da Federação são discriminadas na Tabela 4.

#### Febre de chikungunya

Em 2014, foram notificados 3.655 casos autóctones suspeitos de febre de chikungunya. Destes, 2.753 foram confirmados, sendo 140 por critério laboratorial e 2.613 por critério clínico-epidemiológico; 706 continuam em investigação; e 196 foram descartados (Tabela 5).

Até a SE 4 de 2015, foram notificados 79 casos autóctones suspeitos de febre de chikungunya. Destes, 23 foram confirmados, sendo 21 por critério laboratorial e 2 por critério clínico-epidemiológico; 4 continuam em investigação; e 52 foram descartados (Tabela 6).

Em 2014 (SEs 37 a 53) e 2015 (SEs 01 a 04), foram ainda registrados 94 casos importados confirmados por laboratório, identificados nas

Tabela 3 – Casos graves, com sinais de alarme e óbitos por dengue confirmados em 2014 e 2015, por região e Unidade da Federação

Região/ Unidade da Federação	Casos confirmados				Óbitos confirmados	
	2014 <sup>a</sup>		2015 <sup>b</sup>		2014 <sup>a</sup>	2015 <sup>b</sup>
	Dengue grave <sup>1</sup>	Dengue com sinais de alarme <sup>2</sup>	Dengue grave <sup>2</sup>	Dengue com sinais de alarme <sup>2</sup>		
<b>Norte</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Rondônia	0	2	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0	0	0
Amazonas	0	2	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0	0	0
Pará	0	1	0	0	0	0
Amapá	0	0	0	0	0	0
Tocantins	0	11	0	0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>16</b>	<b>31</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>17</b>	<b>1</b>
Maranhão	1	3	0	0	1	0
Piauí	0	0	0	2	0	0
Ceará	6	5	0	1	6	0
Rio Grande do Norte	0	8	0	7	0	0
Paraíba	1	3	0	0	1	0
Pernambuco	5	3	0	0	9	0
Alagoas	1	2	0	0	0	0
Sergipe	0	0	0	0	0	0
Bahia	2	7	0	0	0	1
<b>Sudeste</b>	<b>12</b>	<b>170</b>	<b>12</b>	<b>59</b>	<b>7</b>	<b>5</b>
Minas Gerais	2	39	0	2	2	0
Espírito Santo	6	73	2	0	3	1
Rio de Janeiro	2	19	1	2	2	1
São Paulo	2	39	9	55	0	3
<b>Sul</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Paraná	0	4	0	6	0	0
Santa Catarina	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>21</b>	<b>181</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>0</b>
Mato Grosso do Sul	1	11	0	1	1	0
Mato Grosso	2	1	0	0	2	0
Goiás	13	161	1	1	8	0
Distrito Federal	5	8	0	0	2	0
<b>Brasil</b>	<b>49</b>	<b>402</b>	<b>14</b>	<b>77</b>	<b>37</b>	<b>6</b>

Fonte:  
<sup>a</sup> Sinan Online (atualizado em 05/01/2015).  
<sup>b</sup> Sinan Online (atualizado em 02/02/2015).  
 Dados sujeitos à alteração.

Tabela 4 – Distribuição dos sorotipos virais da dengue confirmados em 2014, por região e Unidade da Federação

Região/ Unidade da Federação	Amostras enviadas n	Positivos		Sorotipos confirmados (%)			
		n	%	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
<b>Norte</b>	<b>598</b>	<b>76</b>	<b>12,7</b>	<b>42,1</b>	<b>5,3</b>	<b>1,3</b>	<b>51,3</b>
Rondônia	35	4	11,4	25,0	0,0	0,0	75,0
Acre	25	22	88,0	90,9	0,0	0,0	9,1
Amazonas	97	16	16,5	0,0	0,0	0,0	100,0
Roraima	21	6	28,6	33,3	16,7	16,7	33,3
Pará	324	16	4,9	25,0	18,8	0,0	56,3
Amapá	2	1	50,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Tocantins	94	11	11,7	36,4	0,0	0,0	63,6
<b>Nordeste</b>	<b>2.709</b>	<b>426</b>	<b>15,7</b>	<b>32,4</b>	<b>3,3</b>	<b>3,8</b>	<b>60,6</b>
Maranhão	45	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Piauí	351	3	0,9	100,0	0,0	0,0	0,0
Ceará	711	126	17,7	57,9	0,0	3,2	38,9
Rio Grande do Norte	206	69	33,5	18,8	5,8	0,0	75,4
Paraíba	49	25	51,0	16,0	32,0	28,0	24,0
Pernambuco	645	48	7,4	60,4	4,2	10,4	25,0
Alagoas	305	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sergipe	56	17	30,4	58,8	0,0	0,0	41,2
Bahia	341	138	40,5	4,3	0,0	0,0	95,7
<b>Sudeste</b>	<b>5.790</b>	<b>2.101</b>	<b>36,3</b>	<b>90,2</b>	<b>1,9</b>	<b>0,0</b>	<b>7,9</b>
Minas Gerais	1.922	314	16,3	88,2	0,0	0,3	11,5
Espírito Santo	334	46	13,8	52,2	0,0	0,0	47,8
Rio de Janeiro	1.089	81	7,4	65,4	0,0	0,0	34,6
São Paulo	2.445	1.660	67,9	92,9	2,3	0,0	4,8
<b>Sul</b>	<b>967</b>	<b>512</b>	<b>52,9</b>	<b>98,6</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,4</b>
Paraná	918	476	51,9	98,9	0,0	0,0	1,1
Santa Catarina	4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Rio Grande do Sul	45	36	80,0	94,4	0,0	0,0	5,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2.000</b>	<b>692</b>	<b>34,6</b>	<b>78,2</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>21,7</b>
Mato Grosso do Sul	173	77	44,5	27,3	1,3	0,0	71,4
Mato Grosso	59	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Goiás	1.215	548	45,1	82,7	0,0	0,0	17,3
Distrito Federal	553	67	12,1	100,0	0,0	0,0	0,0
<b>Brasil</b>	<b>12.064</b>	<b>3.807</b>	<b>31,6</b>	<b>81,7</b>	<b>1,5</b>	<b>0,5</b>	<b>16,3</b>

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), Instituto Adolfo Lutz-SP (IAL) e Instituto Evandro Chagas-PA (IEC) (consultado em 04/02/2015). Dados sujeitos à alteração.

Tabela 5 – Municípios com registros de casos autóctones de febre de chikungunya, Brasil, 2014

Unidade da Federação	Município	Casos notificados	Casos confirmados		Investigação
			Laboratório	Clínico-epidemiológico	
<b>Amapá</b>	Oiapoque	1.709	107	1.447	4
<b>Bahia</b>	Feira de Santana	1.456	21	975	424
<b>Bahia</b>	Riachão do Jacuípe	437	7	191	239
<b>Bahia</b>	Baixa Grande	1	1	0	0
<b>Distrito Federal</b>	Brasília	3	2	0	1
<b>Minas Gerais</b>	Matozinhos	1	0	0	1
<b>Minas Gerais</b>	Pedro Leopoldo	1	0	0	1
<b>Mato Grosso do Sul</b>	Campo Grande	46	1	0	36
<b>Roraima</b>	Boa Vista	1	1	0	0
	<b>Total</b>	<b>3.655</b>	<b>140</b>	<b>2.613</b>	<b>706</b>

Fonte:  
SES e SMS (Dados atualizados em 30/01/2015).

Tabela 6 – Municípios com registros de casos autóctones de febre de chikungunya, Brasil, 2015

Unidade da Federação	Município	Casos notificados	Casos confirmados		Investigação
			Laboratório	Clínico-epidemiológico	
Bahia	Feira de Santana	18	13	0	0
Bahia	Riachão do Jacuípe	1	0	1	0
Bahia	Baixa Grande	2	0	1	0
Bahia	Ribeira do Pombal	44	7	0	0
Mato Grosso do Sul	Campo Grande	9	0	0	0
Goiás	Rio Quente	5	1	0	4
	<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>21</b>	<b>2</b>	<b>4</b>

Fonte:  
SES e SMS (Dados atualizados em 30/01/2015).

seguintes UF: Amazonas, Amapá, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Roraima e São Paulo (Figura 2).

Caracterizada a transmissão sustentada de febre de chikungunya em uma determinada área, com a confirmação laboratorial dos primeiros

casos, o Ministério da Saúde recomenda que os demais casos sejam confirmados por critério clínico-epidemiológico.

Atualização periódica do número de casos nos demais países do continente americano, onde ocorre transmissão de febre de chikungunya, pode ser obtida por intermédio do seguinte endereço eletrônico: <http://www.paho.org>.

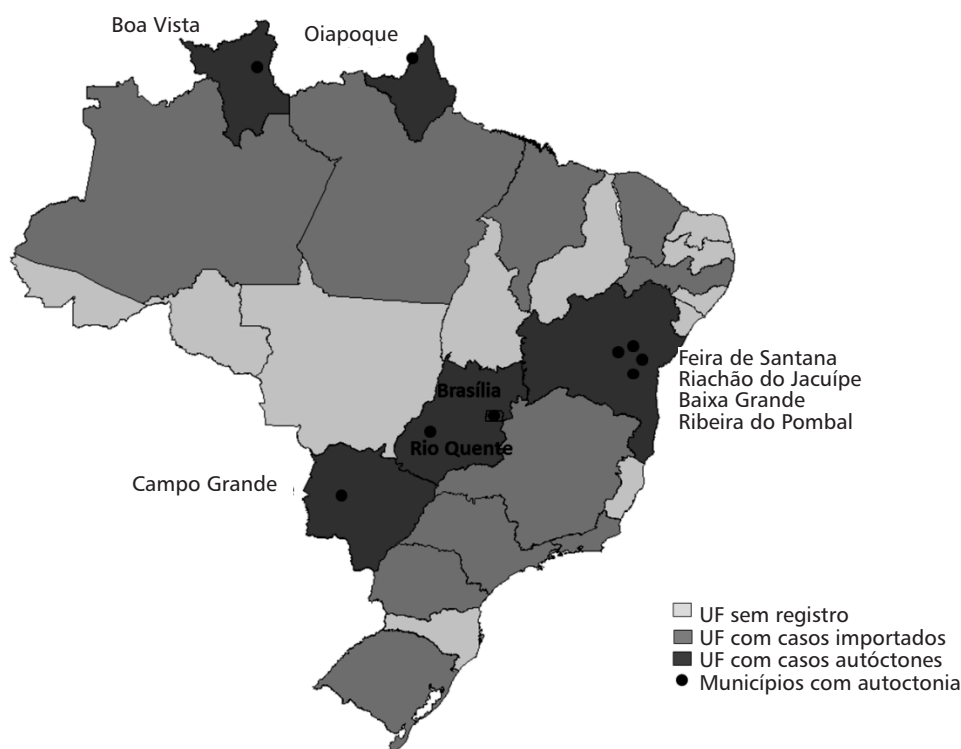


Figura 2 – Distribuição dos casos importados por estado e dos casos autóctones por município de residência de febre de chikungunya, Brasil, 2014 e 2015

**Atividades desenvolvidas  
pelo Ministério da Saúde**

1. Repasse adicional, em dezembro de 2014, de R\$ 150.019.037,99 a todas as secretarias estaduais e municipais do país para reforço das atividades de vigilância, prevenção e controle da dengue e da febre de chikungunya em 2015 (Portaria N° 2.757, de 11 de dezembro de 2014).
2. Distribuição, aos estados e municípios, de insumos estratégicos, como larvicidas, inseticidas e *kits* para diagnóstico.
3. Elaboração e divulgação, no site da SVS, dos Planos de Contingência Nacional de Dengue e Chikungunya.
4. Visitas técnicas para assessorar as UFs na elaboração dos planos de contingência da dengue.
5. Realização de reuniões macrorregionais (Sudeste, Centro-Oeste e Sul, de 24 a 25 de março de 2015; Norte e Nordeste, de 31 de março a 1o de abril) para revisão dos planos de contingência e atualização das medidas de vigilância, controle e organização da assistência.
6. Adaptação do Sinan para a notificação e investigação dos casos de chikungunya (adequação do instrumento de coleta).
7. Implantação do Centro de Operações de Emergências em Saúde (COES) específico de Chikungunya para coordenar a resposta na ocorrência de surtos da doença.
8. Campanha de mobilização e informação, com a realização do Dia D+1 em 7 de fevereiro no município de Valparaíso, estado de Goiás.